

Palestra: “Filatelia na Cidade do Divino”

Palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Realização: Clube Filatélico Candidés e Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago

Divinópolis

Divinópolis é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Polo do Oeste de Minas e também a maior cidade da Mesorregião do Oeste de Minas e da microrregião de mesmo nome. Está localizada próxima à região metropolitana de Belo Horizonte e distante a cerca de 120 quilômetros da capital do estado. Limita-se ao norte com Nova Serrana, ao noroeste com Perdigoão, a oeste com Santo Antônio do Monte, a sudoeste com São Sebastião do Oeste, ao sul com Cláudio e a leste com Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará, sendo cortada por dois rios: Rio Itapecerica e Rio Pará.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população é de 234.937 habitantes em 2017, sendo o mais populoso município da Mesorregião do Oeste de Minas e o 12ª mais populoso do estado de Minas Gerais, ocupando uma área de pouco mais de 708 quilômetros quadrados. A cidade é reconhecida como polo da moda do estado de Minas Gerais, devido à alta concentração de indústrias do ramo confeccionista e têxtil.

História de Divinópolis

A cidade de Divinópolis foi fundada em 13 de janeiro de 1767, por cinquenta famílias que residiam no sertão dos rios Itapecerica e Pará. As famílias eram lideradas pelo fazendeiro João Pimenta Ferreira. A cachoeira de Itapecerica, que tem o significado de “*caminho de pedras na correnteza do rio*” no Tupi, era passagem para estes fazendeiros, índios, aventureiros, entre outros.

A passagem de Itapecerica era muito conhecida por sua beleza, porém foi palco de muita disputa entre autoridades das Câmaras Colônias de Pitangui, São João del Rey e Tamanduá. A passagem era considerada como um lugar estratégico.

Em 1770 passou a se denominar Espírito Santo da Itapecerica, no termo da vila Pitangui (até 1841). Em 1912 se tornou uma cidade com o nome de Divinópolis em homenagem a seu antigo nome.



Praça da matriz - início da ocupação do Espírito Santo do Itaipuerica

A chegada da estrada de Ferro Oeste de Minas em 1890 e a ferrovia da Integração BH-Triângulo (em 1911) permitiu a instalação de indústrias siderúrgicas de aço e ferro, ocasionando um desenvolvimento da cidade, a partir de 1916.

Em 1º de junho de 1912, a município teve a sua instalação oficial e, no mesmo ano, mudou o nome para Vila Divinópolis.



Emissão Selo Personalizado “Centenário de Divinópolis” emitido em 1º de junho de 2012.

Dois anos depois, foi elevada à condição de cidade. Com o desenvolvimento do sistema ferroviário, a cidade teve a oportunidade da instalação de indústrias siderúrgica, metalúrgica e aciaria, mantendo a maioria dos seus moradores empregados e aumentando o índice de desenvolvimento da cidade.

Bandeira de Divinópolis

O Brasão de Divinópolis, município brasileiro do estado de Minas Gerais, foge do convencional. Porém é artisticamente trabalhado. Mostra a pomba do Divino Espírito Santo, com suas asas e cauda abertas e a cabeça voltada para a esquerda — símbolo do "Espírito Santo da Itapecerica", e referência à antiga capela, cuja construção marcou o início de Divinópolis, em 1767.



Bandeira de Divinópolis

Um hexágono branco, apoiado pela base – simbolizando a cidade, *polis*, célula urbana – indicando a harmonia dos compromissos das autoridades municipais de promover o desenvolvimento com justiça e segurança (lados inferiores) e a liberdade com igualdade e bem-estar (lados superiores), conforme inscrito no Preâmbulo da lei orgânica do município.

Na parte superior do hexágono, aplica-se a figura de um trapézio preto – o lingote de ferro-gusa, símbolo da produção industrial e da importância da siderurgia no desenvolvimento da cidade – recortado pelo contorno de uma cabeça de pomba, voltada para a esquerda – simbolizando a origem de Divinópolis e os vínculos religiosos com o Divino Espírito Santo.

Na parte inferior do hexágono, aplica-se a figura parcial de uma engrenagem vermelho-alaranjada com sete dentes e duas metades – símbolo da mecânica e do comércio, da força motriz; reconhecendo na ferrovia o primeiro marco histórico do progresso urbano, inaugurado em 30 de abril de 1890 – indicando o triunfo da inteligência sobre a matéria bruta e sugerindo a cauda da pomba, com seis dentes engrenados – símbolo do trabalho sob inspiração divina, o impulso, o movimento.

Observando o eixo horizontal do conjunto, visualizam-se duas setas brancas, orientadas para o Leste e para o Oeste, como símbolo de expansão e desenvolvimento sociais.

Educação e Economia

O setor Terciário é o que mais emprega, devido às lojas de roupas e ao comércio em geral, que oferece uma boa diversidade. Também é farta a oferta de empregos na cadeia produtiva da moda.

Além dessas áreas, outras que oferecem bons empregos são o setor Guseiro, a Construção Civil, a cadeia produtiva de Plásticos e o setor Farmacêutico Industrial.



Produção de ferro gusa

Outro setor que emprega muito bem e possui bons salários é o setor de Educação Universitária. A cidade possui 2 Faculdades particulares (Pitágoras - Unidade Fadam e Unifenas), e duas Universidades, uma particular (Inesp), que é agregada a UEMG (Universidade Estadual de Minas Gerais), porém cobra mensalidades. E uma Federal, Universidade Federal de São João del-Rei, que possui 04 cursos, todos da área de saúde, Medicina, Bioquímica, Farmácia e Enfermagem, além de outras instituições de Ensino Superior que vem chegando à cidade como a UNA.



Faculdade Pitágoras

O CEFET-MG possui cursos profissionalizantes e o curso superior de Engenharia Mecatrônica.

Cultura

A cultura da cidade tem muito destaque no cenário nacional. A arte plástica, a música, a poesia e a cultura em geral, se tornaram muito importantes para os divinopolitanos.

- Museu Histórico

O Museu funciona em um importante imóvel da cidade, o mais antigo casarão do município, que serviu à muitas autoridades e pessoas da elite que visitavam o arraial.

O imóvel está localizado no Largo da Matriz (atual Praça Dom Cristiano), local onde aconteceram importantes momentos de Divinópolis, como o seu surgimento.

Construído em 1830 por Capitão Domingos, o “sobrado do Largo da Matriz” (atual museu) contou com cerca de 200 escravos para sua construção, hoje um dos modelos arquitetônicos mais interessantes do município.



Museu Histórico de Divinópolis

O casarão teve muitas outras serventias tais como: residência dos padres, posto de saúde, escola, colégio, além de servir como a primeira sala de exibição de filmes da cidade.

Recentemente restaurado, o casarão recebeu nova pintura, retornando às origens e recebendo suas cores originais (azul mar nas madeiras e paredes brancas). O casarão foi tombado como patrimônio histórico da cidade, em virtude dos valores histórico e arquitetônico, abrigando hoje o Museu Histórico de Divinópolis.

- Teatro

Nos anos de 1930, foi construída a usina Gravatá, que abasteceu o mercado com álcool combustível até o fim da segunda Guerra. De lá, foi reativada em 1950, passando a produzir polvilho e ração balanceada.



Teatro Usina Gravatá

Após desativada por longos períodos, foi reformada e reaberta como Teatro Municipal. Passou a ser a partir de 2008 o único teatro da cidade, com o fim das atividades de um teatro da iniciativa privada, denominado Theatron.

- Cinema

Assim como a maioria dos grandes centros urbanos, as cinco salas de cinema de Divinópolis estão localizadas em um Shopping Center, o Shopping Pátio Divinópolis. Entre as décadas de 50 a 90, a cidade possuía 4 cinemas, sendo três cinemas de Propriedade do Sr. Sebastião Pardini: Cine Arte Ideal, Cine Divinópolis e Cine Popular. E o último a encerrar as atividades, o Cine Alhambra.

- Biblioteca

Fundada em 1957, a Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago fica em Divinópolis, cidade da região centro-oeste de Minas Gerais. Em seus primeiros anos, a Biblioteca funcionava em uma pequena sala da Câmara de Vereadores. Em 1965, com a demolição do antigo prédio para a construção do Fórum Municipal, o acervo foi recolhido e guardado no extinto Colégio Frei Orlando. Durante a gestão do prefeito Antônio Martins Guimarães (1973-1976), a Biblioteca foi reativada no Centro Cultural do Povo (Praça Governador Benedito Valadares), já com o nome Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago.

Sem uma sede própria, posteriormente o acervo foi abrigado em diversos endereços, até ser transferido de forma definitiva, em agosto de 2006, para a Av. Sete de Setembro, 1160, numa área de aproximadamente 1.890 m².



Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago

Atualmente, a bibliotecária responsável é Geisa Aparecida Grego (CRB-6/909), que tem na equipe mais seis bibliotecários, que cuidam de um acervo de cerca de 120 mil itens, entre apostilas, livros, CD's, DVD's, fitas VHS e cassetes, além de periódicos.

Alguns escritores da terra são famosos, como Adélia Prado. Nas artes plásticas os mais conhecidos são GTO (Geraldo Teles de Oliveira, artista de Itapecerica, que viveu aqui por alguns anos) e Petrônio Bax. Inclusive, uma das obras de GTO se tornou uma emissão postal em 1977, a obra “Roda Viva”.



Emissão Postal Brasileira de 1977 “II Festival de Artes e Cultura Negra e Africana – Roda Viva – GTO” - Artista do Selo: M. Gautherot e Lucia TV Ramos

Futebol

Divinópolis conta com um representante no futebol mineiro, o Guarani, cujo mascote é o Tamanduá-Bandeira e é chamado por seus torcedores de Bugre. Em 2018, disputou a segunda divisão do Campeonato Mineiro, edição na qual foi campeão.



Guarani Esporte Clube

A sede do clube fica no bairro Porto Velho, onde encontra-se o estádio Waldemar Teixeira de Faria, popularmente conhecido como "Farião". Em 2012, o Guarani voltou a disputar uma competição nacional de futebol após 32 anos, a Série D do Campeonato Brasileiro.

Turismo

Em Divinópolis, existe uma atividade turística em constante desenvolvimento. As igrejas da cidade, principalmente as da Região Central com suas belas praças. O Lago das Roseiras, para quem gosta de turismo aquático e também a praia de Cajuru. Os hotéis fazenda da região são bastante aconchegantes. Existem também alguns monumentos, como a Maria Fumaça do Esplanada, a Ponte Iluminada do Niterói, o relógio de Sol da Praça Candidés, o Parque da Ilha, o Parque do Gafanhoto, a Escola de Música e o Teatro Municipal Usina do Gravatá.

A cidade tem 4 eventos principais ao longo ano:

1. Festa da Cerveja: abril/maio. É um grande festival musical em que mais de 40.000 pessoas se encontram. A cidade fica lotada de turistas e o centro da cidade fica fechado como se fosse um carnaval de rua. Bandas grandes e até mesmo internacionais se apresentam.
2. DivinaEXPO: junho. É o maior rodeio de Minas Gerais e o único do estado que integra o circuito nacional. É profissional e conta com bastante apoio local. Conta sempre com grandes shows.
3. Divina Folia: setembro. Maior micareta da região, sempre com atrações famosas. Muito organizado.



Símbolo “Divina Folia”

4. Festa da Fantasia: novembro. Maior festa à fantasia do estado de Minas Gerais. Sempre lotada e com boas bandas.

Além destes eventos, todos anos acontece a Fimapev, evento do setor confeccionista, o Festival da Primavera, evento que celebra a chegada da primavera e a Orquideafest, exposição de orquídeas. De dois em dois anos é realizada a Feira Regional do Prodescom (Programa de Desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste de Minas). Vale a pena se informar quanto às datas destes eventos e procurar informações para participar.

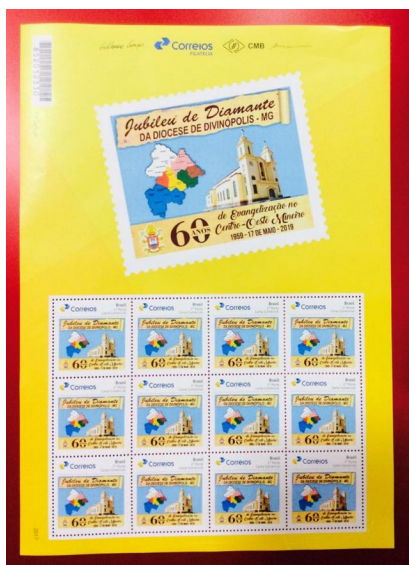
Há também a Campanha de Popularização do Teatro que ocorre anualmente e Festivais de Dança que também ocorrem anualmente.

Um evento recente que tem movimentado os bares da cidade é o Prato da Casa.

Religiosidade

A Diocese de Divinópolis, criada no dia 11 de julho de 1958, pela bula “Qui a Christo”, do Papa Pio XII, é desmembrada da Arquidiocese de Belo Horizonte e da diocese de Luz. A instalação aconteceu no dia 17 de maio de 1959, quando foi sagrado o seu 1º Bispo Diocesano, Dom Cristiano Frederico Portela de Araújo Pena que renunciou ao governo da diocese no dia 26 de março de 1979. O 2º bispo foi Dom José Costa Campos, transferido da Diocese de Valença-RJ, que tomou posse no dia 20 de maio de 1979 e renunciou em 05 de fevereiro de 1989. Dom José Belvino, 3º bispo da diocese, tomou posse no dia 11 de junho de 1989, um mês após o Papa divulgar sua transferência. Dom José Belvino renunciou no dia 11 de fevereiro de 2009. O 4º bispo, Dom Tarcisio Nascentes dos Santos, tomou posse no dia 17 de maio de 2009, e no dia 01º de agosto de 2012 foi transferido

para a Diocese de Duque de Caxias - RJ. No dia 25 de maio de 2014, aconteceu a ordenação episcopal e posse canônica do 5º bispo da diocese, Dom José Carlos de Souza Campos.



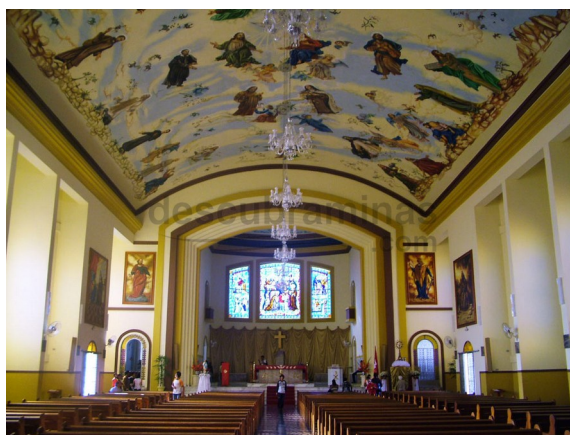
Selo Personalizado “Jubileu de Diamante da Diocese de Divinópolis/MG lançado em 2018.

Pertence à província eclesiástica de Belo Horizonte e ao Conselho Episcopal Regional Leste II da CNBB. Está localizada no centro meridional do estado de Minas Gerais, limitando-se com a Arquidiocese de Belo Horizonte e as dioceses de Sete Lagoas, Oliveira e Luz.

Atualmente a Diocese conta com 54 paróquias, divididas em 7 foranias em 25 municípios. A organização pastoral da diocese está assim constituída no Conselho Diocesano de Pastoral: pastorais Cebs, Movimentos, Novas Comunidades e o Conselho Diocesano de Leigos. A Diocese de Divinópolis conta também com o Tribunal Eclesiástico de 1ª instância.

Igrejas de Divinópolis:

- Catedral do Divino Espírito Santo



Vista interna “Catedral do Divino Espírito Santo

- Igreja de Nossa Senhora Aparecida
- Igreja de Nossa Senhora da Guia
- Igreja de Nossa Senhora das Dores
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima
- Igreja da Sagrada Família
- Santuário de Santo Antônio



Vista interna “Santuário de Santo Antônio”

- Santuário Diocesano do Frei Galvão
- Igreja de São Cristóvão
- Igreja de São José Operário
- Igreja de São Judas Tadeu
- Igreja de São Pedro Apóstolo
- Igreja de São Vicente de Paulo
- Igreja do Senhor Bom Jesus

Filatelias em Divinópolis

Em 19 de setembro de 1997, foi fundado o Clube Filatélico Candidés. A atividade filatélica já existia em Divinópolis, de formas isoladas, mas a partir da colaboração do filatelista Hamilton Gregório de Souza e dos responsáveis das Obras Sociais da Diocese de Divinópolis, foi fornecida uma sala para a realização das reuniões, que ocorriam sempre todos os sábados às 09 horas da manhã na Rua Mato Grosso, 500, Centro de Divinópolis, onde se reuniam cerca de 40 filatelistas.

As reuniões continuaram sendo realizadas no local até meados de 2003/2004, mas infelizmente com o falecimento do Sr. Hamilton ocorrido em 03 de setembro de 2003 e também por

conta da perda de contato com alguns membros, as atividades deixaram de ser realizadas no local, com alguns membros ainda se reunindo, mas sem uma sede própria.

Em 28 de julho de 2012, com o apoio da Agência Central dos Correios, ocorreu a revitalização do Clube Filatélico Candidés, com as reuniões passando a ser realizadas sempre no último sábado de cada mês e posteriormente na última segunda-feira de cada mês em uma sala no 2º andar do prédio (Av. Antônio Olímpio de Moraes, 687, no Centro de Divinópolis), com a manutenção das reuniões no local até 2016.

A partir de 2017, com o apoio da Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago (Av. Sete de Setembro, 1160, no Centro de Divinópolis) – parceira do Clube Filatélico Candidés a mais de 20 anos e sede de vários lançamentos de selos postais no passado, as reuniões passaram a ser realizadas sempre na última segunda-feira de cada mês na Sala de Multimeios (2º andar do prédio), antes como reuniões e atualmente no modelo de Palestras.

As atividades do Clube hoje se mantêm firmes com os filatelistas Conceição, Clotilde, Lauro, Luiz Gonzaga e Sergio, sempre com o objetivo de divulgação da filatelia e da cultura para os moradores de Divinópolis e região.

Para concluir, seguem algumas fotos de momentos importantes da história do Clube Filatélico Candidés e a manutenção da esperança de dias melhores para a Filatelia em nosso país.



Exposição Filatélica “Para Cada Pessoa Existe um Selo” na Biblioteca – Maio 2014 – Esquerda p/ direita: Tales, Antônio Menezes, Sergio Rezende, Luiz, Maria Célia, Conceição, Milânia, Julio, Fabiana, Sergio Barczewski



Reunião na Agência dos Correios em Maio/2014 – Esquerda p/ direita: Antonieta, Alice, Milânia, Luiz e Sérgio.



Evento de Filatelia na Praça da Catedral (Praça Dom Cristiano) em Junho de 2016 – Esquerda p/direita: Miria, Luiz, Lauro e Fabiana.

Bibliografia:

<http://177.69.246.150:8182/biblag/ataliba.html>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<http://177.69.246.150:8182/biblag/sobre.html>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/conheca-a-biblioteca-publica-de-divinopolis/>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasão_de_Divinópolis>. Acesso em 18 de maio de 2019.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Divinópolis>>. Acesso em 18 de maio de 2019.

<https://wikitravel.org/pt/Divinópolis>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<http://www.cidades.com.br/cidades-do-brasil/estado-minas-gerais/402-divinopolis.html>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<https://www.diocesedivinopolis.org.br/c/historiadadiocese/historia-da-diocese>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<https://www.diocesedivinopolis.org.br/m/paroquias>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

<https://www.guiadasartes.com.br/minas-gerais/divinopolis/museus/museu-historico-de-divinopolis>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Fontes de pesquisa das imagens e dados das imagens utilizados por ordem de aparição no texto:

Imagem Praça da Matriz.

<http://3.bp.blogspot.com/-KPMBYXCd9RA/T4cdKR-m26I/AAAAAAAAAoU/euQslYUFHgc/s400/Praça+da+Matriz.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019 no site <http://fernandocamillo.blogspot.com/2012/04/secular-terra-do-divino.html>>.

Selo Centenário de Divinópolis.

<http://1.bp.blogspot.com/-7f1bvhXoZaQ/T8-r9faYthI/AAAAAAAAA3Y/laZtzfHq2QM/s1600/Grande.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Bandeira de Divinópolis.

http://www.bandeiraspessoalizadas.com.br/media/catalog/product/cache/1/image/380x350/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/t/n/tn500_bandeira-divinopolis-mg.jpg>. Acesso em 25 de maio de abril de 2019.

Ferro gusa.

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQL3U1V4N5qkl1X8p0v2pYqX7KNGEWNscbHrHNgERZAdToQaHjQ>>. Acesso em 25 de maio de abril de 2019.

Faculdade Pitágoras.

<<http://www.faculdadepitagoras.com.br/SiteAssets/Lists/Notcias/EditForm/Pitagoras%20Divinopolis.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Museu Histórico de Divinópolis.

<<https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/imgs.guiadasartes/eve/841-museu-historico-de-divinopolis-/dsKGNle2.300x300.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Teatro Usina Gravatá.

<<https://www.divinopolis.mg.gov.br/fotos/aa56a91c3e018381ff648b292dcba3cb.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Biblioteca

<<https://portalcentrooeste.com/wp-content/uploads/2018/03/biblioteca.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Guarani.

<https://pbs.twimg.com/profile_images/493843810015645698/AHkXYEs-_400x400.jpeg>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Roda Viva.

<<https://www.selomania.com.br/selos-colecionaveis/images/stories/virtuemart/product/dsc05816.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Divina Folia.

<http://www.guiadaboa.com.br/images/listings/2015-11/divina_folia_2016-1446833567-501-e.gif>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Selo Jubileu.

<https://scontent.fsdul1-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/37700861_10214382694176030_7227887741021716480_n.jpg?_nc_cat=104&_nc_oc=AQkRGvIkyaO53nMCfvM8AGpeLcZvu8hEx1zv4plNRTc9HJ3HVI0u6bxEr_4N3dfJdSE&_nc_ht=scontent.fsdul1-1.fna&oh=a4cfd217033da1d04f223ab477b99f1b&oe=5D64A0C6>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Catedral.

<http://www.descubraminas.com.br/Upload/Foto/0024283_O.jpg>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Santuário.

<<https://mapio.net/images-p/13847730.jpg>>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Exposição 2014.

<https://scontent.fsdul1-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/58713248_2228883517197879_2942366551279403008_n.jpg?_nc_cat=101&_nc_oc=AQm3nJ27XZ1L4cQ8Ch5eX9Q6->

[vczEbRyHPZ4ILZPrJE6PfP7XUIIGf6TMTEvLQjIAJk&_nc_ht=scontent.fsdul1-1.fna&oh=ff4a6ba41763e8e55ffbbd5cf0ca7059&oe=5D59EA6D](https://scontent.fsdul1-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/10408154_657548717664708_2792237559798941703_n.jpg?_nc_cat=105&_nc_oc=AQlfjouKrPsI65-kmYyNPjSL393B-tK1cGVUBalc_Z5kF5A6G8UMWqaZzc0TdC6YAwA&_nc_ht=scontent.fsdul1-1.fna&oh=ff4a6ba41763e8e55ffbbd5cf0ca7059&oe=5D59EA6D)>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Reunião.

<https://scontent.fsdul1-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/10408154_657548717664708_2792237559798941703_n.jpg?_nc_cat=105&_nc_oc=AQlfjouKrPsI65-kmYyNPjSL393B-tK1cGVUBalc_Z5kF5A6G8UMWqaZzc0TdC6YAwA&_nc_ht=scontent.fsdul1-1.fna&oh=9c997837523b88f98885d04d590a90f0&oe=5D950CA5>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Evento Praça da Catedral

<https://scontent.fsdul1-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/13418733_1113377722053926_4439800820667626534_n.jpg?_nc_cat=105&_nc_oc=AQllusy3H755AdQSikje2rjHR-CCPnmEEBC0ZMhSIKQ6AAPSC6bq6j_MhvuEuSbZOC4&_nc_ht=scontent.fsdul1-1.fna&oh=d2cf036c7c5f1751e86f2af83d962bb2&oe=5D914457>. Acesso em 25 de maio de 2019.

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Aos meus amigos José Baffe, José Carlos Marques (coordenador da página do Facebook **Chaleira57**), Paulo Silva (coordenador do site filateliaanancias.com.br), Júlio Castro (coordenador do site filatelia77.com e Licínio Filho, além dos amigos da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora, dos grupos de WhatsApp de filatelia e aos meus amigos de Divinópolis que me auxiliaram na divulgação da palestra.

À todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.